

ATA NÚMERO NOVE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2025

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Maria Luísa Dias Gomes, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. -----
Alexandre Filipe Fernandes Lote, Vereador, encontrava-se ausente por motivos devidamente justificados. -----
Secretariou a reunião Célia Maria Candeias Ferreira, Técnica Superior. -----
Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas catorze horas e trinta minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente cumprimentou todos os presentes e começou por informar que o Centro de Saúde de Fornos de Algodres estaria encerrado na sexta-feira, dia 02 de maio, 2025 e sábado dia 03 de maio, 2025 em virtude de não haver médicos disponíveis para assegurar os serviços, sendo que já havia tentado contactar a Senhora Presidente da ULS da Guarda, no sentido de saber o porquê de tal situação e tentar colmatar a mesma, mas infelizmente, sem sucesso. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e relativamente ao apagão que se fez sentir no dia 28 de abril referiu que, de forma informal, em virtude de não se ter verificado uma boa qualidade de comunicações, tinham sido convocadas todas as entidades que fazem parte integrante da Comissão Concelhia da Proteção Civil, para uma reunião, no sentido de identificar as possíveis ocorrências e a respetiva forma de as colmatar, sendo que se verificaram duas situações críticas, nomeadamente a questão da possível falta de água, uma vez que, devido à falta de eletricidade, o funcionamento das bombas de água estava bastante comprometido e também a questão da falta de geradores que pudessem assegurar o bom funcionamento das IPSS(s) do concelho de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente informou que todas as IPSS(s) do concelho foram contactadas no sentido de se aferir quais as necessidades de cada uma, sendo que três delas, por meios próprios, conseguiram providenciar um gerador, nomeadamente a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres, a Liga dos Amigos da Matança e a Associação de Promoção Social, Recreativa, Desportiva e Humanitária de Maceira, no entanto todas as outras, infelizmente, não tinham qualquer meio de suporte, nem geradores, sendo que o Senhor Presidente da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres até referiu que não tinham gerador e que teria de ser a Câmara Municipal de Fornos de Algodres a resolver tal situação, o que, quando se está em momento de crise, não será certamente a melhor atitude para se

tomar, até porque a responsabilidade da instituição é, numa primeira fase, do Presidente da própria IPSS e só depois será do Município de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por reiterar o convite que havia sido entregue na Sessão de Assembleia Municipal inerente à Festa da Interculturalidade, que terá lugar no Mercado Municipal, no dia 04 de maio de 2025, pelas 16h00, tendo em conta que o mês de maio foi instituído pela União Europeia como sendo o Mês Europeu da Diversidade e o dia 21 de maio como o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento. Mais informou a Senhora Vereadora Luísa Gomes que como já há diversas atividades agendadas para o dia 21 de maio e até porque é uma data muito próxima das Eleições Legislativas, optou-se pela antecipação da referida comemoração que contará com a presença de algumas das comunidades estrangeiras que se fixaram no concelho de Fornos de Algodres e que irão fazer uma demonstração da sua identidade cultural no âmbito da música, dança e gastronomia, como forma de se promover a integração, a inclusão, a tolerância e a própria diversidade cultural. -----

Para terminar a Senhora Vereadora Luísa Gomes salientou que se optou pelo horário das 16h00 uma vez que como é o Dia da Mãe, as pessoas sempre poderão almoçar tranquilamente e depois vivenciar uma tarde diferente em que se poderá degustar pratos típicos estrangeiros, tendo o Município de Fornos de Algodres prestado algum apoio através da aquisição de alguns dos produtos necessários para a confeção dos mesmos. -----

No seguimento da intervenção das Senhora Vereadora Luísa Gomes, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionou quantas nacionalidades já existem no concelho de Fornos de Algodres, tendo a Senhora Vereadora Luísa Gomes respondido que se está a fazer esse levantamento, não havendo ainda um número concreto, no entanto sabe-se que há cada vez mais estrangeiros a residir no concelho, aos quais se pretende dar o máximo de apoio em termos de regularização social e profissional, através do CLAIM. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra cumprimentando todos os presentes e no âmbito da informação facultada pelo Senhor Presidente relativamente ao encerramento do Centro de Saúde de Fornos de Algodres nos dias 02 e 03 de maio, referiu que se trata de uma situação recorrente, o que é de lamentar, no entanto acredita que o Senhor Presidente esteja a enveredar de todos os esforços para que a referida situação não se perpetue. Ainda relativamente a esta temática a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que a situação da falta de médicos se agudizou com a reforma da Dra. Emília Pina, reforma essa que é bem merecida, uma vez que laborou tantos anos, e também devido ao legítimo direito das pessoas em usufruir da licença de paternidade ou maternidade, no entanto, na sua opinião, o Senhor Presidente deverá continuar a intervir junto de quem de direito para que a situação se altere e se possa oferecer a todos os fornenses, a legítima possibilidade de acesso à área da Saúde, que a todos, tanta falta faz. A Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou ainda que o bem-estar da população fornense se baseia no bom acesso à Educação, à Saúde e aos Serviços Públicos e como tal o Senhor Presidente deverá continuar a insistir com a responsável da ULS da Guarda, embora já tenha tentado o contacto telefónico, sem sucesso, para que a mesma se digne a colmatar a situação. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção e relativamente ao apagão do dia 28 de abril em que foi proferido pelo Senhor Presidente que haviam sido convocados todos os elementos da Proteção

Civil, referiu que foi uma excelente atitude para se tentar solucionar ou dar alguma resposta às dificuldades encontradas no concelho de Fornos de Algodres, no entanto lamentou que um Deputado tenha dito na Sessão de Assembleia Municipal que tinha feito parte da reunião para resolução da situação e que outros Deputados não tinham marcado presença, facto esse que só se verificou em virtude de os outros Deputados não terem sido convocados para tal e mais acrescentou que aquando da pandemia também houve alguém que disse várias vezes nos comícios que se ia levar o jornal à população e outras coisas que a mesma necessitava, e aproveitava sempre para perguntar onde se encontrava a candidata da oposição e, uma vez que a Senhora Vereadora Joaquina Domingues nunca tinha tido a oportunidade de aflorar o assunto, fez questão de o fazer na presente reunião informando que naquela época se encontrava a trabalhar e a fazer aquilo que mui dignamente se propôs fazer pela escola que representa, nomeadamente lecionar, inclusivamente à filha do Senhor Presidente, no sentido de tentar ocupar, confortar e manter em paz todos os alunos. Mais referiu a Senhora Vereadora Joaquina Domingues que com toda a certeza no dia do apagão os Deputados do PSD também estariam a fazer algo importante pelo concelho de Fornos de Algodres e não foram convocados para a referida reunião da Proteção Civil, onde naturalmente estiveram outros elementos, que não pertencem à Proteção Civil, no sentido de tentar resolver as situações geradas pelo apagão, no entanto é de lamentar que tal facto tenha sido utilizado contra as pessoas da oposição. -----

Relativamente à Sessão de Assembleia que havia sido realizada no dia 29 de abril de 2025, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que ficou chocada com a forma abrupta e o cariz de ameaça com que o Senhor Presidente se prontificou, não a dar resposta às dúvidas de uma jovem Deputada do PSD, mas sim e apenas a assustá-la e a confrontá-la com uma possível ação judicial. Mais referiu a Senhora Vereadora Joaquina Domingues que é sabido que, por norma, a única resposta que tem sido dada pelo Senhor Presidente relativamente a tudo o que tem sido proferido por alguém da oposição, é que ninguém lhe dará lições de democracia e, neste sentido, fez questão de sublinhar que o Senhor Presidente está errado, uma vez que todos os cidadãos poderão receber lições de democracia, sendo que no dia anterior deveria ter usado de alguma democracia para verificar que não respondeu à Deputada em causa, da forma mais correta. Ainda relativamente a este assunto, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues fez questão de salientar que não está a referir se a Deputada em causa esteve bem ou mal, sendo que a única coisa que pretende ressaltar é que o Senhor Presidente esteve muito mal quando em plena Assembleia Municipal fez uma ameaça a uma Deputada da oposição. -----

Para terminar a Senhora Vereadora Joaquina Domingues acrescentou ainda que também tinha sido inclusivamente lido em Assembleia Municipal que uma senhora, com quem os membros do PS se haviam cruzado na rua, tinha referido que era muito melhor viver em Fornos de Algodres e que tinha muito orgulho em dizer que vive em Fornos de Algodres, sendo que a Senhora Vereadora Joaquina Domingues, após a intervenção do Senhor Presidente, só poderá concluir que se trata de uma senhora extremamente saudável ao manter-se tão feliz num concelho em que até a Saúde falta.-----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra cumprimentou todos os presentes e relativamente ao apagão que se havia verificado no dia 28 de abril, referiu que, na sua opinião, a autarquia que supervisiona todas as outras instituições

da comunidade civil, deverá ter em conta a lição verificada, principalmente no que concerne à questão da água, sendo que se deverá enveredar de esforços para se ter alternativas, nomeadamente um gerador, até porque na sua opinião a referida situação não ficará circunscrita a uma situação pontual, havendo grandes possibilidade que este tipo de apagão se venha a verificar noutras circunstâncias, o que implica que se comece, no imediato, a trabalhar para o futuro visto que a água é um bem essencial e até mais importante do que a própria eletricidade. Ainda relativamente a esta temática a Senhora Vereadora Cristina Guerra sublinhou que também se deveria acautelar um sistema de comunicação que não se prenda com a existência de telemóveis, eventualmente uma comunicação via rádio, pois não deve ter sido fácil para o Senhor Presidente convocar todas as entidades para estarem presentes na reunião, tendo o Senhor Presidente sublinhado que, nessa altura, ainda havia rede de telemóvel. -----

Relativamente à questão da ULS, a Senhora Vereadora Cristina Guerra referiu que estava solidária com o Senhor Presidente, uma vez que quem chefia e conduz a ULS do distrito da Guarda, se deve manter em permanente comunicação para resolução dos problemas que possam surgir nos Centros de Saúde do distrito e, neste contexto, sublinhou que o Senhor Presidente deverá continuar a insistir em contactar telefonicamente e até inclusivamente expor o assunto, por escrito. -----

No que concerne ao proferido pela Senhora Vereadora Luísa Gomes relativamente à Festa da Interculturalidade, a Senhora Vereadora Cristina Guerra salientou que tem bastante curiosidade acerca das pessoas que habitam no concelho de Fornos de Algodres e que também desconhece, tendo apenas conhecimento da existência de ingleses e de alguns timorenses que, ao que parece, até estão bem enquadrados, quer socialmente, quer no mercado de trabalho, com a ajuda do Gabinete que entretanto a Câmara Municipal de Fornos de Algodres criou pra o efeito e mais referiu que era sua intenção marcar presença no Mercado Municipal, no domingo, dia 04 de maio, 2025. ----

O Senhor Presidente usou da palavra e no que diz respeito à questão da reunião inerente ao apagão que se havia verificado no dia 28 de abril, referiu que o Deputado em causa, nomeadamente o Luís Miguel Ginja da Fonseca, esteve presente na mesma, não como Deputado da Assembleia Municipal, mas na qualidade de representante do Centro de Saúde, uma vez que a Dra. Luísa não se encontrava em Fornos de Algodres e o havia indicado para tal função, tendo a Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionado se o Senhor Presidente achava legítimo e correto que o Senhor Luís Miguel Ginja da Fonseca tenha utilizado a referida situação como ataque à oposição, tendo o Senhor Presidente referido que, na sua opinião, o Senhor Luís Miguel não teve a pretensão de atacar ninguém e apenas quis sublinhar que tinha estado presente na referida reunião. -----

Relativamente à questão da água o Senhor Presidente referiu que o representante da empresa que tem a seu cargo a distribuição da água em alta, em Fornos de Algodres, também esteve presente na reunião, sendo que o mesmo tinha informado que o depósito se encontrava com uma capacidade de cerca de $\frac{3}{4}$, no entanto relativamente ao depósito de Maceira que é muito mais pequeno que os outros, aí sim haveria o sério risco de faltar a água. Após a referida informação, o Senhor Presidente contactou de imediato o Dr. Carlos Martins que é o Presidente das “Águas de Portugal” no sentido de o questionar relativamente à possibilidade de empréstimo de dois ou três geradores para acautelar o bombeamento da água, tendo o Dr. Carlos Martins garantido que a situação

estava resolvida pois já tinha sido inclusivamente informado que a eletricidade seria reposta até ao final do dia 28 de abril, informação essa que o Município de Fornos de Algodres ainda não tinha. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente informou que ainda se havia considerado a possibilidade de se fazer um aviso à população relativo ao corte do fornecimento da água, no entanto essa ideia foi posta de parte porque eventualmente as pessoas começariam a acumular água e correr-se-ia um maior risco de falta da mesma e mais referiu que as situações mais complicadas poderiam ser as da Freguesia de Maceira em virtude do depósito ser mais pequeno e a da Freguesia de Queiriz, uma vez que o abastecimento da água não é feito pelas “Águas de Portugal”, mas sim pelo Município de Fornos de Algodres e, como tal, o Senhor Presidente contactou os dois Presidentes de Junta no sentido de haver alguma racionalidade inerente ao consumo de água. Para terminar o Senhor Presidente referiu que felizmente tudo se resolveu, mas tudo foi acautelado na referida reunião. -----

Relativamente à ULS o Senhor Presidente sublinhou que a sua forma de estar, independentemente de qualquer Partido, é sempre a mesma e da mesma forma que criticou o Governo do Partido Socialista, quando o Eng.º João Barranca era o Presidente da ULS da Guarda, também critica a atual Presidente, uma vez que o único objetivo é a defesa dos direitos de todos os fornenses. Neste contexto lamentou que a Dra. Rita Guerra, atual Presidente da ULS da Guarda, nunca tenha estado em Fornos de Algodres, para se apresentar pessoal e formalmente, tal como o Eng.º João Barranca e o Professor Carlos Rodrigues fizeram em tempos idos, no sentido de aferir quais eram as dificuldades do Centro de Saúde de Fornos de Algodres e manter um diálogo aberto com a própria autarquia. -

Relativamente aos migrantes que se encontram no concelho de Fornos de Algodres o Senhor Presidente sublinhou que muitos deles estão bem integrados, já com contratos de trabalho e muita falta fazem às empresas do concelho de Fornos de Algodres e relativamente aos que ainda não se encontram nessa situação, o Município de Fornos de Algodres tem a função de fazer o respetivo acompanhamento e integração por forma a que todos vivam com dignidade, sendo que a função de qualquer eventual fiscalização estará a cargo das autoridades competentes. ---

Na sequência da intervenção da Senhora Vereadora Joaquina Domingues relativamente à Sessão de Assembleia Municipal de 29 de abril, o Senhor Presidente referiu que se lembrava perfeitamente da época em que o Dr. José Severino Soares Miranda era o Presidente da Assembleia Municipal e, pelo menos duas vezes, não permitiu que o Senhor Presidente, que era Deputado à data, respondesse aos Deputados que faziam parte da Assembleia Municipal, e, aí sim, está-se perante um condicionamento democrático e mais acrescentou que se lembrava também muito bem que o Dr. José Severino Soares Miranda levantou um Processo ao Dr. Alexandre Lote, que na época era Presidente da Juventude Socialista, tendo-o inclusivamente ameaçado, assim como à sua família, dizendo que iria fechar o seu estabelecimento e acabar com a atividade que exerciam, o que é igualmente um condicionamento democrático O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e recordou também que numa das Assembleias Municipais em que um cidadão pretendia manifestar a sua opinião, de forma democrática, o Dr. José Miranda vedou-lhe esse direito e ao mesmo tempo fez uma participação ao Ministério Público relativamente ao referido cidadão, facto este que é também um verdadeiro condicionamento democrático. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente sublinhou que aceita lições de democracia, no entanto não poderá aceitar que as pessoas se dirijam à sua pessoa da forma como a Senhora Deputada se havia dirigido no dia anterior, uma vez

que, apesar de admitir que pode cometer muitos erros, não só profissionais, mas também erros políticos, familiares e pessoais, jamais se dirigiu a algum membro da Assembleia Municipal nos termos utilizados pela Senhora Deputada do PSD, tal como se poderá constatar através das atas das Assembleias Municipais, enquanto Deputado da Assembleia Municipal e nunca se dirigiu a nenhum Presidente da Câmara Municipal com quem trabalhou, nomeadamente ao Professor Felício ou ao Dr. Miranda, no sentido de dizer que estavam a fazer uma gestão danosa do Município de Fornos de Algodres. Mais referiu o Senhor Presidente que reagiu à intervenção da Senhora Deputada uma vez que tem família, nomeadamente a sua mulher e as suas filhas, que muito se orgulham da sua pessoa, especialmente em termos de idoneidade e foi em defesa da sua moral e da sua idoneidade que se dirigiu à Senhora Deputada do PSD, no sentido de lhe dizer que iria fazer uma participação ao Ministério Público, até porque é do conhecimento geral quem foi o autor do texto, e, como tal, não poderá de todo aceitar a acusação de que ao longo de 12 anos tinha feito uma gestão danosa da causa pública. O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que os termos utilizados pela Senhora Deputada do PSD foram ofensivos e como tal não poderia deixar de reagir em defesa da sua moral uma vez que tem família, teve Pais que lhe deram uma excelente educação para se ter tornado na pessoa que é e tem mulher e filhas e, como tal, jamais poderá admitir, seja a quem for, que ponha em causa a sua idoneidade. Mais referiu o Senhor Presidente que efetuou as suas críticas uma vez que se verificou uma enorme distinção entre as intervenções da Senhora Deputada Ana Andrade relativamente, por exemplo, às intervenções da Senhora Deputada Ana Catarina Tomás, do Senhor Deputado Gonçalo Bento e do Senhor Deputado Rui Furtado, pois apesar de se manterem as atitudes desafiantes e de discórdia, o que é perfeitamente natural e saudável, tem sido sempre na base da educação, da cordialidade e do respeito, não podendo admitir de forma alguma, que haja alguém que afirme que o Manuel Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, tenha feito uma gestão danosa do Município de Fornos de Algodres. Para terminar o Senhor Presidente sublinhou que aquando da aprovação da respetiva ata inerente à Sessão de Assembleia do dia 29 de abril de 2025, fará o que bem entender e mais referiu que não se arrepende minimamente do que proferiu, mediante o contexto da intervenção da Senhora Deputada do PSD na Sessão de Assembleia Municipal do dia anterior. -----

Perante o proferido pelo Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra e referiu que, uma vez que o Senhor Presidente manifestou que agiu de forma correta e que se teve uma atitude democrática, ao ter respondido à Senhora Deputada com uma ameaça de participação ao Ministério Público, não poderia deixar de sublinhar que, na sua opinião, não se tratou, de todo, de uma atitude democrática, com a agravante de que o Senhor Presidente, como forma de defesa, acusou claramente outras pessoas que são inclusivamente funcionários do Município de Fornos de Algodres, de que não tinham cumprido as suas funções e as suas tarefas. Ainda relativamente a este assunto, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues salientou que, de acordo com o explanado pelo Senhor Presidente em que referiu que reagiu de determinada maneira para defender a sua idoneidade perante a sua esposa e as suas filhas, o mesmo acabou por se esquecer de que estava a fazer acusações ao pai da Senhora Deputada, que se manifestou, lendo um documento. Neste contexto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que o Senhor Presidente tem 63 anos e a jovem Deputada tem 25 anos,

e neste sentido questionou de quem tinha sido a pior atitude e quem tinha sido o menos democrata e mais questionou que exemplo é que o Senhor Presidente pretende dar à juventude, mediante a atitude que teve na Assembleia Municipal? A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção e salientou que os argumentos que o Senhor Presidente utilizou para se justificar em sua própria defesa, são apenas exemplos de atitudes de outras pessoas que agiram mal, e mais referiu que se as pessoas em causa agiram mal, não deverão ser tidos como ponto de referência nem como exemplos, importando, acima de tudo, que o Senhor Presidente não seja igual aos maus exemplos perante toda a população fornense e perante a própria Senhora Vereadora Joaquina Domingues, que, apesar de não ter votado nele, respeitá-lo-á sempre como sendo seu Presidente, até ao final do mandato, no entanto deverá ter uma postura que seja um verdadeiro exemplo e não afirmar que teve tal atitude porque, em tempos idos, outros Presidentes a tiveram. Para terminar a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que fazer diferente e melhor é muito difícil. -----

Na sequência da intervenção da Senhora Vereadora Joaquina Domingues, o Senhor Presidente referiu que não se havia desculpado com os três exemplos mencionados, sendo que apenas se havia reportado aos mesmos no sentido de deixar claro que eram exemplos de condicionamento democrático por parte do PSD e mais acrescentou que nutre um enorme respeito pela Senhora Vereadora Joaquina Domingues e pela sua forma de estar e como tem estado na política nos últimos anos. Ainda relativamente a este assunto o Senhor Presidente referiu que se se dirigisse à Senhora Vereadora Joaquina Domingues e lhe dissesse que enquanto Professora na Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres tinha feito uma gestão danosa relativamente à forma como trata os seus alunos, provavelmente responderia ainda com mais energia do que a que foi demonstrada pelo Senhor Presidente e mais acrescentou que, ainda que quem lho dissesse fosse um jovem, naturalmente iria responder da mesma forma que o Senhor Presidente respondeu. Para terminar o Senhor Presidente salientou que é pertinente que o questionem relativamente a algo que considerem que ainda não esteja feito ou que não esteja efetivamente bem feito, no entanto não admite, seja a um jovem ou a um idoso, que ponha em causa a sua idoneidade ao afirmar que o Presidente do Município de Fornos de Algodres tem feito uma gestão danosa do mesmo, até porque se tal foi dito, terão de o provar em tribunal e não nas redes sociais, uma vez que os que se escondem atrás da cortina das mesmas, apenas pretendem opinar e difamar e não trabalham em prol do desenvolvimento do concelho de Fornos de Algodres, tal como o Executivo Municipal tem feito. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE ABRIL 2025 -----

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

2- PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE – REGISTO INTERNO Nº 1789. -----

O ponto em causa foi retirado da ordem de trabalhos. -----

3-RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CARTÃO SOCIAL MUNICIPAL, PARA CONHECIMENTO. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que a Proposta de Alteração ao Regulamento do Cartão Social Municipal tinha estado em consulta pública, sendo que não se verificou nenhuma proposta de contribuição ou alteração, por parte do público, relativamente ao mesmo. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

4- PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----.

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)

A Secretária

(Célia Maria Candeias Ferreira)

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência